

**ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**Ingrid F. de O. VIEIRA<sup>1</sup>; Laís F. A. de OLIVEIRA<sup>2</sup>; Simone A. da SILVA<sup>3</sup>; Silvana M. C. L. FAVA<sup>4</sup>**

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho foi identificar na literatura estratégias de avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS). Para isso, utilizou-se uma revisão narrativa por meio de busca nas bases de dados Scielo, com recorte temporal de publicação de 2010 a 2018, em português. Foram encontrados 50 registros na base Scielo, dos quais foram excluídos artigos repetidos, sendo selecionados 16 artigos que atendiam o objetivo do estudo. 12 artigos foram classificados em estratégias que avaliavam a estrutura, processo e resultado dos serviços nos quais predominaram metodologias quantitativas (10), utilizando o instrumento PCATool – Primay Care Assessment Tool (5), PMAQ- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (2); quatro pesquisas foram realizadas por estratégias avaliativas da satisfação do usuário nas quais houve uma equiparação das metodologias quantitativa e qualitativas nas quais predominou as entrevistas. Pode-se concluir que as estratégias avaliativas na APS são empreendidas por meio de pesquisas quantitativas sobre estrutura, processo e resultado e que utilizam instrumentos validados como PCATool.

**Palavras-chave:**

Atenção Primária à Saúde; Pesquisa Sobre Serviços de Saúde; Avaliação em Saúde.

**1. INTRODUÇÃO**

A Atenção Primária à Saúde (APS) teve na conferência de Alma-Ata a sua definição como “cuidados essenciais aos indivíduos, famílias e comunidade, a um custo suportável para as comunidades e para os países, à medida que se desenvolvem num espírito de autonomia e autodeterminação”. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/UNICEF, 1979).

A Política Nacional de Atenção Básica no Brasil tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da atenção primária. Segundo Brasil (2015) a interpretação da APS onde a Estratégia de Saúde da Família (ESF) atua e é o nível primário do sistema de atenção à saúde conceitua-a como o modo de organizar e fazer funcionar a porta de entrada, enfatizando a

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [ingridoliveira@hotmail.com](mailto:ingridoliveira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [lala\\_fraga06@yahoo.com.br](mailto:lala_fraga06@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Orientadora. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [simonealbino76@hotmail.com](mailto:simonealbino76@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora. Doutora em Ciências. Professora Adjunta. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: [silvanalf2005@yahoo.com.br](mailto:silvanalf2005@yahoo.com.br)

função resolutiva desses serviços sobre os problemas mais frequentes de saúde, para o que a orienta a fim de minimizar os custos econômicos e a satisfazer às demandas da população.

Segundo Hauser (2012) a avaliação da qualidade em serviços de saúde é uma medida importante do processo de tomada de decisão por parte de gestores: na priorização dos investimentos, no subsídio à identificação de problemas e auxílio na reorientação das ações e serviços prestados à população. Essa avaliação permite observar o desempenho da incorporação de novas práticas na rotina dos serviços de saúde, e o impacto no estado de saúde da população.

O objetivo foi identificar na literatura estratégias de avaliação na APS.

## **2. MÉTODO**

Trata-se de uma revisão narrativa sobre estratégias de avaliação da Atenção Primária à Saúde por meio de busca na base de dados Scielo, com recorte temporal de publicação de 2010 a 2018, de artigos em português, combinando os descritores: Atenção Primária à Saúde, Pesquisa Sobre Serviços de Saúde e Avaliação em Saúde.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram encontrados 50 registros na base Scielo, dos quais foram excluídos artigos repetidos, sendo selecionados 20 artigos para leitura do título e do resumo. Foram selecionados 16 artigos que atendiam o objetivo do estudo, sendo 12 classificados em estratégias que avaliavam a estrutura, processo e resultado dos serviços nos quais predominaram metodologias quantitativas (10), utilizando o instrumento PCATool (5), seguido do PMAQ (2); quatro pesquisas foram realizadas por estratégias avaliativas da satisfação do usuário nas quais houve uma equiparação das metodologias quantitativa e qualitativas nas quais predominou as entrevistas.

No Brasil, a avaliação da Atenção Básica foi instituída com o PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) pela portaria de nº 1.654 GM/MS de 19 de julho de 2011, e teve por objetivo amplo avaliar as condições de infraestrutura das unidades e a qualidade da Atenção Básica em saúde e desenvolver tecnologias para a avaliação desta no país (BRASIL, 2011).

Para Maia (2017) a avaliação em saúde é condição fundamental para o êxito na gestão dos serviços e é por meio dela que se consegue mensurar indicadores, observar pontos frágeis, fortalecer estratégias e alcançar melhores indicadores quanti-qualitativos na assistência prestada.

Os resultados desta busca corroboraram com o estudo de FRACOLLI et al (2014) que buscou pelos principais instrumentos de avaliação da APS, resultou em 5 principais instrumentos,

sendo eles: WHO Primary Care Evaluation Tool (PCET); ADHD Questionnaire for Primary Care Providers (AQ-PCP) e General Practice Assessment Questionnaire (GPAQ), PACOTAPS (Aplicativo para atenção primária em saúde) e PCATool (Primary Care Assessment Tool). O estudo também verificou que o instrumento que mais se aproxima da proposta da Estratégia Saúde da Família, conforme propõe a PNAB, é o PCATool, pois este avalia a presença e extensão dos atributos da APS, concomitantemente aponta os indicadores de processo.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as estratégias avaliativas na APS são empreendidas por meio de pesquisas quantitativas sobre estrutura, processo e resultado e que utilizam instrumentos validados como PCATool. Por meio destas pesquisas os gestores em saúde podem obter subsídios importantes para detectar pontos a serem melhorados em relação à prestação dos serviços para assim traçar estratégias na tomada de decisões que venham a impactar na qualidade da APS.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Brasília: DF, 2015.

BRASIL. PORTARIA Nº 1.654 DE 19 DE JULHO DE 2011. **Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ AB, denominado Componente de Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável – PAB Variável**. Diário Oficial da União, Brasília, 20 jul. 2011.

FRACOLLI, LISLAINE APARECIDA et al . Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura e metassíntese. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 12, p. 4851-4860, dez. 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014001204851&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014001204851&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 08 jul. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141912.00572014>.

HAUSER, L. **Validade e fidedignidade do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde (PCATool) versão profissionais de saúde no Brasil** . Dissertação (Programa de Pós-10ª Jornada Científica e Tecnológica e 7º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS. ISSN: 2319-0124.

Graduação em Epidemiologia) – Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

MAIA, L. G. **Avaliação da atenção primária pelos profissionais de saúde.** 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde)-Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/UNICEF. **Cuidados primários de saúde:** Relatório da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, Alma-Ata. Brasília, UNICEF, 1979.